

EDITORIAL

Liedi Bariani Bernucci

Editora de TRANSPORTES

Abrindo o ano 2000, apresentamos o volume 8, número 1 da TRANSPORTES, mantendo a periodicidade semestral da nossa revista e tiragem de 1000 exemplares. Este número traz três *artigos*, dentre os quais um deles foi originalmente encaminhado para o XIII Congresso da ANPET, realizado em novembro de 1999 em São Carlos.

O processo de seleção de artigos científicos apresentados originalmente para os congressos da ANPET e convidados a comporem a revista TRANSPORTES tem seguido critérios de conjugação de qualidade, originalidade e interesse, realçados pela avaliação do Comitê Científico do Congresso. Após a análise pelos Editores, o processo prossegue com o convite aos autores a submeterem seus trabalhos para a revista e à futura avaliação pelo Conselho Editorial da TRANSPORTES. Os artigos selecionados são apresentados oralmente nos congressos para os quais foram enviados e aceitos, e são publicados no ano seguinte na TRANSPORTES.

A submissão de artigos em fluxo contínuo para a revista, independente do congresso anual, tem sido atendida e os Editores têm recebido uma crescente demanda, o que demonstra uma fase consolidada da TRANSPORTES no meio acadêmico e profissional da área. Os Editores, em todos os tipos de trabalhos da revista, incluindo artigos, eventos, resenhas, panorama profissional, etc, têm recorrido aos pareceres de seu Conselho Editorial e de Assessores *Ad Hoc* para análise de diversos e diferentes aspectos considerados de relevância para uma publicação científica. Temos contado com apoio da comunidade acadêmica brasileira e estrangeira, além de recorrer, em alguns casos, a técnicos do meio profissional, de maneira a cobrir

de forma consistente e de alto nível a análise crítica dos trabalhos submetidos à publicação.

Os *Artigos* deste primeiro número de 2000 mostram a abrangência dos assuntos que a TRANSPORTES tem espelhado. No primeiro deles, na área de infra-estrutura, Soares contribui para a compreensão do mecanismo de trincamento do concreto de cimento portland pela aplicação da Mecânica da Fratura e propõe um ensaio laboratorial simplificado para determinação de parâmetros de fratura do concreto, importantes na análise tensional de pavimentos. O segundo artigo, de autoria de Silva & Gualda, baseado em tese de doutorado que vem sendo desenvolvida pelo primeiro autor e orientada pelo segundo, aborda uma metodologia de aplicação da técnica da Geração de Arcos para a solução do problema de otimização da programação da operação de ônibus, apresentando resultados aplicados a problemas reais. Finalmente, o artigo de Mouette, Aidar & Waismann mostra a importância de consideração dos impactos sobre os pedestres no planejamento de transportes; analisando dificuldades impostas à mobilidade da população, em especial a infantil, devido ao tráfego de veículos e às imposições geométricas da via e da organização urbana.

Na seção *Panorama Profissional*, Leal & Balassiano analisam a atual situação brasileira das agências reguladoras de transportes e discutem a participação de cada um dos grupos atuantes e seus interesses nestas agências. Em especial é abordada a questão dos Fundos de Pesquisa, suas implicações e a necessidade de organização dos grupos envolvidos de modo a gerar discussões, reflexões e propostas concretas para garantia das atividades de pesquisa científica e de desenvolvimento tecnológico no setor de transportes.

Finalmente, na seção *Eventos*, são apresentados dois relatos. O primeiro, de Rodrigues & Strambi, sintetiza as principais discussões e tendências nas áreas de infra-estrutura e análise de demanda do Encontro do *Transportation Research Board 2000*, destacado e tradicional congresso que ocorre anualmente nos Estados Unidos e considerado na atualidade um dos mais importantes eventos internacionais de Transportes em todas as áreas de atuação. O segundo, escrito por Nuñez, Ceratti & Oliveira, apresenta um

interessante relato de um evento em área específica da infra-estrutura de transportes sobre Ensaios Acelerados de Pavimentos; as discussões realizadas mostram as tendências mundiais de uso de simuladores de tráfego, a exemplo do que ocorre no Rio Grande do Sul, e a importância do desenvolvimento de modelos de previsão de desempenho de pavimentos com base em ensaios acelerados.

Temos viabilizado a publicação da TRANSPORTES, veículo de destacada importância no Brasil, graças aos nossos patrocinadores, a quem externamos nossos sinceros agradecimentos: à *ABCP – Associação Brasileira de Cimento Portland*, em especial ao seu presidente Dr. Francisco Sanz Esteban; à *FINEP - RECOPE – Rede Transportes* através de seu coordenador Prof. Dr. Carlos David Nassi; e à *Escola Politécnica da Universidade de São Paulo*, em especial ao seu Diretor, Prof. Dr. Antonio Marcos de Aguirra Massola.